

**Cristina de Amorim Machado**

**A falência dos modelos normativos de filosofia da ciência  
– a astrologia como um estudo de caso**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do título de Mestre pelo Programa  
de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientadores: Carlos Alberto Gomes dos Santos - PUC-Rio  
Antonio Augusto Passos Videira - UERJ

Rio de Janeiro, abril de 2006

**Cristina de Amorim Machado**

**A falência dos modelos normativos de filosofia da ciência  
– a astrologia como um estudo de caso**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Carlos Alberto Gomes dos Santos**  
Orientador  
PUC-Rio

**Antonio Augusto Passos Videira**  
Co-orientador  
UERJ

**Oswaldo Chateaubriand**  
PUC-Rio

**Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial do Centro  
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, abril de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Cristina de Amorim Machado**

Formou-se no extinto curso técnico de informática da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE) do IBGE, em 1985. Trabalhou como programadora de computadores durante 10 anos. Em 1992, começou a trabalhar como tradutora técnica numa empresa de consultoria em informática, onde acumulou as funções de programadora e tradutora. Desde 1995, atua como tradutora e revisora freelancer, prestando serviços a várias agências de tradução e editoras, além de alunos e professores de graduação e pós-graduação. Como astróloga, desde 1998, trabalha com atendimento pessoal, ensino e pesquisa. Contratada como professora-substituta do departamento de filosofia da UERJ para o ano letivo de 2005 e como professora-horista do departamento de filosofia da PUC-Rio para o ano letivo de 2006.

#### Ficha Catalográfica

Machado, Cristina de Amorim

A falência dos modelos normativos de filosofia da ciência – a astrologia como um estudo de caso / Cristina de Amorim Machado; orientadores: Carlos Alberto Gomes dos Santos (PUC-Rio), Antonio Augusto Passos Videira (UERJ) - Rio de Janeiro: PUC: Departamento de Filosofia, 2006.

v., 115 f.: il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia – Teses. 2. Filosofia da ciência. 3. Astrologia. 4. Ciência. 5. Pseudociência. 6. Demarcação. I. Santos, Carlos Alberto Gomes dos. II. Videira, Antonio Augusto Passos. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. IV. Título.

CDD: 100

A meus pais, José (*in memoriam*) e Odete, por terem despertado em mim o amor pelos livros, e um tanto mais à minha mãe, por ter sido sempre um exemplo de como é bom estudar e cada vez mais se espantar diante dos mistérios da vida. E como, para mim, a filosofia é a grande arte de, diante do espanto, transformar mistério em pergunta, é a ti, mãe, em especial, que dedico esta dissertação.

Dedico também ao meu sobrinho, Rodrigo, que, “se os deuses assim permitirem”, um dia ainda há de descobrir a filosofia e ler estas maltraçadas linhas. E, claro, à minha irmã, Beth, que tem a árdua tarefa de oferecer-lhe condições para isso.

## **Agradecimentos**

Ao CNPQ, pela bolsa concedida ao longo de um ano.

À PUC, à UERJ e à já extinta Astroscientia, instituições que me acolheram nos últimos anos e onde pude alimentar as idéias expostas neste trabalho.

Aos professores, funcionários e colegas das três instituições, que fizeram parte do meu mundo ao longo dessa jornada, em especial Oswaldo Chateaubriand, Karla Chediak e Nelci Gonçalves, professores de quem tive a felicidade de ser aluna e que demonstraram respeito e interesse pelo meu trabalho.

A todos os meus alunos da UERJ e da PUC, por me despertarem para a alegria e a dor da docência.

Aos grupos de discussões sobre filosofia e história da ciência na UERJ e na PUC: André, Leonardo, Robson, Verusca, Priscila, Raquel, Rafael, Ivan, Roberta, Mariana e Roberto.

Aos bons amigos que fiz na UERJ e na PUC, Daniel, Tiago, Renato, Margarete, Sérgio, Virgínia, Leandro, Bruno e Thiago, que vibraram comigo ao longo desse percurso.

Aos amigos da Academia Celeste, pela viabilização de um espaço comum onde podemos juntar nossos esforços em prol de uma articulação da Astrologia com o meio acadêmico, em especial aos mais próximos: Edil, Hollanda, Marcus, Dimitri, André, Celório, Adalgisa, Angélica e Adriana.

Agradecimentos especiais a:

Renato e Dulce Machado, queridos tios e padrinhos, que, além de acreditarem em mim, patrocinaram um pouco deste trabalho.

Fernando Gewandsznajder, pelas críticas contumazes à Astrologia, que muito me ajudaram a pensar, repensar e mais uma vez repensar o meu trabalho.

Carlos Alberto, professor e orientador na PUC, que me ajudou a amadurecer as idéias aqui trabalhadas, ampliando os meus horizontes.

Antonio Augusto, professor e orientador na UERJ, bom amigo que me acompanha desde a graduação, aconselhando, criticando e apoiando nas horas certas. Esta dissertação de mestrado é um dos frutos desse trabalho em conjunto.

Beth Costa, amiga, sócia, interlocutora, exemplo e companheira de sustos, dúvidas e alegrias nesse mundo astrológico-acadêmico.

Carla Vorsatz, amiga, sócia, e hoje também médica, que, ainda como professora da Astroscientia, despertou em mim o interesse pelos fundamentos da Astrologia.

Juliana Lira, “velha” amiga atenta e cuidadosa, sempre colaborando com boas idéias, afeto e magia. Sem você, a filosofia não teria a mesma graça.

Pedro Fraga, querido companheiro nessa aventura filosófica, por seu infinito carinho, apoio emocional e material, e também por nunca me deixar esquecer que “a literatura é uma saúde” e que “não há fatos, só interpretações”.

Beth e Odete de Amorim Machado, minhas queridas irmã e mãe, pela confiança, pela eterna presença, pelos ouvidos de plantão, pelo apoio material e, principalmente, pelo amor que me dedicaram a vida toda.

## Resumo

Machado, Cristina. **A falência dos modelos normativos de filosofia da ciência – a astrologia como um estudo de caso.** Rio de Janeiro, 2006. 115p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O tema desta pesquisa diz respeito ao problema da demarcação entre ciência e não-ciência, proposto no âmbito da filosofia da ciência anglo-saxã do século XX. O estudo do caso da astrologia mostra-se relevante para enriquecer essa discussão demarcatória e revelar suas dificuldades, considerando-se que vários filósofos da ciência, como Popper, Kuhn, Feyerabend, Thagard e Laudan, usaram a astrologia como exemplo ao tentar dar conta do problema da demarcação ou problematizar essa questão. O objetivo desta dissertação é, portanto, esclarecer um pouco mais o problema da demarcação da ciência, analisando especialmente o caso da astrologia, e examinar a relevância dessa questão no contexto atual dos estudos sobre a ciência. Com essa inserção no diálogo epistemológico contemporâneo, pretende-se contribuir para um melhor entendimento não só do que é ciência e de quais são suas fronteiras, mas também para a construção de uma visão mais precisa e menos preconceituosa da astrologia.

## Palavras-chave

filosofia da ciência; astrologia; ciência; pseudociência; demarcação

## Abstract

Machado, Cristina. **The failure of the normative models of philosophy of science – astrology as a case study.** Rio de Janeiro, 2006. 115p. MSc. Dissertation - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research concerns with the demarcation problem which was proposed by the Anglo-Saxon philosophy of science in the twentieth century. Astrology as a case study is relevant to enrich this debate and to reveal its difficulties since various philosophers of science – as Popper, Kuhn, Feyerabend, Thagard, and Laudan – have used astrology as an example to account for demarcation problem or to question it. Therefore the goal of this dissertation is to clarify a little bit more the problem of distinguishing science from non-science, in particular the case of astrology, and to examine the pertinence of this discussion in the current context of the science studies. This survey is inserted into the contemporary epistemological dialogue and it intends to contribute to a better understanding of what is science and which are your frontiers, as well to give a more precise and less prejudicing view of astrology.

## Keywords

philosophy of science; astrology; science; pseudoscience; demarcation



## Sumário

1 – Introdução	10
2 – Mapeando o problema da demarcação entre ciência e não-ciência	14
3 – Estudo do caso da astrologia	52
4 – Considerações finais	99
5 – Bibliografia	104
6 – Anexos	110